



CASA SANTA MARTA - CASAMAR

CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)

Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002

Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. De 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

Relatório Psicossocial de Maio/2019

República

Percebemos que o grupo está com uma sensação de vazio, isolamento e desmotivados com suas próprias vidas; sendo assim, iniciamos o mês de maio desenvolvendo temas como solidão, depressão, valorização e autoconfiança. É mais do que o sentimento de querer uma companhia ou querer realizar alguma atividade com outra pessoa, não porque simplesmente se isolam, mas porque seus sentimentos precisam de algo novo que transforme seus desejos e sua perspectiva de vida.

Foi um mês difícil, pois as dificuldades os levaram a algumas decisões em relação ao tempo em que estão no projeto e ao seu PIA, tornando-se assim os atendimentos diários.

Nas reuniões realizadas, foram utilizados textos reflexivos sobre os temas acima citados e vídeos como o do padre Fábio de Mello “Aprendendo a valorizar quem te ama”.

Almir Cherlles Beserra de Araujo – Encontra-se organizado, trabalhando com registro em Carteira Profissional. Teve uma recaída, mas se recusa a frequentar o CEAD. Possui traços de esquizofrenia e fala as mesmas coisas repetidamente. Em virtude do horário de trabalho não frequenta o Grupo de Apoio da Casa Santa Marta, mas as frequenta as reuniões realizadas na república porque sempre é esperado para participar. Atendimento psicossocial três vezes por semana.

Cleyton Eduardo da Silva – Viajou para a casa de sua mãe em Avaré no dia 18 de abril a fim de procurar emprego e quando lá estava esta ficou muito doente, fazendo com que adiasse o seu retorno. Além da doença da mãe, Cleyton alegou estar fazendo um curso de hidráulica, porém não retornou na data combinada e foi desligado do projeto no dia 30 de maio conforme acertado na reunião da rede de assistência, visto que o mesmo tem onde ficar.

Rua Petronilha Antunes, 403 – Vila Boaventura – CEP 13.207-005 - Jundiaí SP.

Telefones: 0xx – 11 4586-8351 / 4522-6860



CASA SANTA MARTA - CASAMAR

CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)

Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002

Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. De 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

Fernando Oliveira Martins – Seu nome foi levado para a reunião da rede de assistência, pois mesmo desempregado não colaborava com a dinâmica de trabalho da república, passando os dias no celular, fato que causou grande desconforto entre os demais moradores. Além disso, sempre se colocava de maneira superior aos demais por não consumir álcool ou droga. Como o mesmo possui um perfil manipulador e desrespeitava as técnicas com frequência e também pelo fato de seu ótimo relacionamento com sua mãe que mora em Osasco, a rede entendeu que ele teria onde morar e que sua saída seria o melhor para a república, o que aconteceu no dia 18 de maio de 2019.

José Roberto Pereira Leite – Continua desempregado apesar de todo o seu empenho em procurar trabalho. Essa situação o tem deixado mais introvertido, calado, procurando se isolar dos demais. Está fazendo um “bico” de lavador de carros aos sábados e nos finais de semana sai somente para treinar para as corridas que participa junto com usuários da Casa de Passagem. Atendimento psicossocial por no mínimo três vezes na semana.

Paulo Felipe Costa de Oliveira – Solicitou passar suas folgas na casa de sua mãe em Itupeva com o intuito de tentar um retorno, no que foi atendido. Ajuda-a financeiramente, inclusive na compra de mobília para a casa. Encontra-se tranquilo e muito feliz. Está se mantendo em abstinência e apresentando amadurecimento psicossocial e comportamental nas suas atitudes. As técnicas procuram atendê-lo no período da manhã, já que trabalha das 18:00 às 04:00 da manhã.

Paulo Henrique Correia – Está trabalhando numa madeireira na Avenida dos Imigrantes, folgando aos sábados à tarde e no domingo. Esse fato facilitou sua reaproximação com a ex-companheira e com seu filho de dois anos, moradores em Cabreúva. Demonstra atitudes diferentes das de suas passagens anteriores pela república, ficando sempre distante, introspectivo, se recusando a falar de seus problemas e sentimentos, o que faz com que seus atendimentos fiquem na superficialidade. Participa das reuniões, mas sempre desatento, se recusando a fazer qualquer comentário sobre o tema proposto ou responder a qualquer questionamento. Como apresenta um quadro depressivo, seus atendimentos continuam diários.

Rua Petronilha Antunes, 403 – Vila Boaventura – CEP 13.207-005 - Jundiaí SP.

Telefones: 0xx – 11 4586-8351 / 4522-6860



CASA SANTA MARTA - CASAMAR

CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)

Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002

Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. De 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

Rafael de Jesus Costa Rodrigues – No começo do mês trocou novamente de emprego, mas ficou desempregado logo em seguida. Encontrou emprego em São Paulo perto da casa onde moram sua avó, mãe, tios e primos. Com os temas desenvolvidos em reunião o mesmo foi percebendo suas dificuldades e juntamente com as técnicas foi revisto o seu PIA . Nos detalhou seu sofrimento psíquico por estar a um ano no projeto; sendo assim, foi trabalhado seu retorno à família. Em contato com a mãe, decidiram reformar um quarto para recebê-lo. Desta maneira deixou a república em 29 de maio de 2019.

Rodrigo Cardoso da Silva – Iniciou na república em 18 de maio de 2019, encaminhado pelo Abrigo Santa Marta. Está cursando o Ensino Médio na Argos, vende balas nos terminais da Vila Hortolândia e do Cecap e conseguindo se organizar financeiramente. Usuário de drogas, faz tratamento no CEAD e, em conjunto com as técnicas da república, trabalha-se sua redução de danos. Teve uma recaída, perdeu seu celular e recebeu uma advertência por não ter cumprido as regras. Tem bom relacionamento com os demais moradores da república e participa ativamente das reuniões realizadas. Atendimento psicossocial três vezes na semana ou quando necessário.

Wellington Santana Prainha – Retornou à república em 31 de maio de 2019, encaminhado pelo Centro POP, depois de ter tido uma rápida passagem na república de 03 a 26 de abril de 2017. Trabalha como auxiliar de limpeza na Beta Clean, prestando serviço em postos diversos, como volante. Como entrou na república no último dia do mês, qualquer outra análise é prematura.

Kleber Cantuária Júnior – Iniciou na república no dia 31 de maio de 2019 encaminhada pela Casa de Passagem. Trabalha como cozinheiro, prestando serviço na cervejaria Cavok. Afirma não fazer uso de álcool ou de drogas. Sua recente entrada não permite definir algum traço de seu perfil.

Atividades Extras desenvolvidas

Reuniões semanais para divisão das tarefas domésticas, limpeza e organização da casa. Há muita dificuldade de ajustar esse trabalho, gerando conflitos de relacionamentos e de convivência.

Rua Petronilha Antunes, 403 – Vila Boaventura – CEP 13.207-005 - Jundiaí SP.

Telefones: 0xx – 11 4586-8351 / 4522-6860



CASA SANTA MARTA - CASAMAR

CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)

Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002

Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. De 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

Participação nas reuniões de rede, de saúde, de coordenação e no conselho de assistência.

Visita domiciliar ao ex-morador da república José Cledson de Sousa Araujo, que está morando numa pensão na rua Quinze de Novembro e que passou por uma cirurgia na mão, após sofrer um acidente de trabalho. Sua família mora no Rio de Janeiro e o mesmo se encontra sozinho em Jundiaí.

Busca ativa ao ex-morador Elvis Aparecido dos Santos Gonçalves. Estava trabalhando na Casa de Passagem e após curto período de trabalho as técnicas foram contatadas, pois o mesmo deixou de comparecer ao seu posto de trabalho.

Participação das técnicas na palestra sobre drogas ministrada pelo delegado Nelson Munhoz Soares Filho na Câmara Municipal de Jundiaí.

Iracilda R. Araujo de Sousa

M^a de Fátima M. C. Maciejczack

Coordenadora e Psicóloga

Assistente Social

CRP 06/45953-3

CRESS 51437